

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA AGRÍCOLA NO OESTE DE SANTA CATARINA

Elis Regina Salvatti¹, Michel Robson Spode², Sérgio Begnini³

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Michel Robson Spode, michelrobsonspode@outlook.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: Com a agricultura cada vez mais tecnicizada, os produtores tem o desafio de manter a rentabilidade. O repasse de informações técnicas tem impacto direto nas atividades agrícolas, sendo o técnico de campo o principal responsável pelas orientações corretas ao produtor, na busca por eficiência técnica e econômica das atividades. **Objetivo:** Avaliar a assistência técnica agrícola na visão dos técnicos de campo e dos produtores rurais, buscando identificar a opinião do produtor rural e do técnico de campo sobre a assistência técnica recebida em relação a qualidade do serviço prestado, a capacidade e as prioridades dos técnicos de campo, e por fim, sugerir melhorias relacionadas a assistência técnica para a empresa responsável pelos técnicos. **Método:** Foram aplicados formulários para técnicos de campo e para produtores rurais, permitindo a coleta de informações a respeito da opinião dos respectivos respondentes quanto à qualidade da assistência prestada, prioridade, capacidade e esforço do técnico. Para a delimitação da pesquisa foram utilizadas as 3 associações de municípios que abrangem a região do Oeste do estado de Santa Catarina, sendo elas Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina - AMEOSC, Associação dos Municípios do Entre Rios – AMERIOS, Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina – AMOSC, e destas foram selecionados os 3 municípios de cada associação com mais estabelecimentos agropecuários, totalizando 10.243 produtores rurais, segundo o IBGE (2022). Foram obtidas 568 respostas. A amostra investigada foi composta por 406 produtores rurais e 162 técnicos de campo. Foi aplicada estatística descritiva e inferencial através do teste de Mann-Whitney, com 5% de probabilidade de erro. **Resultados:** O Teste de Mann-Whitney revelou diferença significativa ($p < 0,05$) entre os grupos de produtores rurais e técnicos de campo para as variáveis capacidade do técnico de campo, qualidade da assistência técnica prestada, pior cenário e metas. O resultado da pesquisa demonstra divergências de opiniões entre os produtores e os profissionais da assistência técnica, constatando um importante desalinhamento entre os grupos analisados, o que expõe a falta de investimento nesses profissionais por parte das empresas atuantes no setor agropecuário. **Conclusão:** As informações apresentadas no presente estudo são valiosas, por permitir o entendimento do cenário atual e o aprimoramento da qualidade do serviço prestado. Compreender os principais pontos de fragilidade do serviço de assistência técnica é fundamental para que a empresa responsável pelo profissional da assistência técnica consiga atender da melhor maneira essa necessidade demonstrada pelo produtor rural.

Palavras-chave: Assistência técnica; Qualidade; Produtor rural; Agricultura.